

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Luta Democrática Class.: 45Data: 26/11/80 Pg.: _____**Humberto Reis**

Um dos maiores líderes pacifistas que o mundo teve conhecimento, Bertrand Russel, que se projetou em notáveis movimentos em defesa das mais legítimas causas em que estivesse em perigo a segurança das pessoas. Em termos de direitos humanos, individuais ou coletivos foi um lutador antes mesmo desta expressão representar bandeira de candidato — e ruim — à presidência. No caso Jimmy Carter, que se era mau candidato tornou-se um presidente pior.

"Sir" Bertrand Russel, nobre da Coroa Inglesa, figura carismática, um homem que viveu e morreu preocupado. Esta introdução é para bem caracterizar o homem, que fez passeatas contra as bombas atômicas, que lutou contra as intervenções no Vietnã, contra os atos de força na Hungria. Uma voz ativa sempre que houvesse um risco para as liberdades, isto independente de credo político, ou religioso, cor ou região. Sua vida um constante brado.

Este grito mesmo depois de morto o ilustre humanista continua ecoando através de um Tribunal que recebe o seu nome e que continua com a mesma vontade de atuação de seu patrono. Nesta reunião que ora se realiza, a entidade está tratando do problema do índio.

O cacique Juruna foi convidado para comparecer. Teve sua ida vetada. Talvez que as autoridades temessem um vexame por parte do cacique, que avacalharam com o seu gravador, instrumento que usa para patentear as muitas mentiras que já lhe contaram. Usa-o da mesma forma com que a ONU usa em suas Assembleias. É um instrumento de defesa.

Juruna não iria vender suas terras, as quais cortam com estradas. Juruna não iria pedir dinheiro para não pagar. Tampouco faria desastrosos pronunciamentos políticos. Para que o cacique possa viajar depende do presidente da FUNAI, que não está aí, e sim no México fazendo turismo com o dinheiro que deveria ser do índio. Dos Jurunas da vida.

Gozaram tanto o bom índio, e agora nós outros, levamos uma verdadeira "mijada" internacional, com o cacique sendo eleito o presidente do Tribunal Bertrand Russell. Conseguimos uma façanha. Estamos sendo muito realistas com os índios. E com o resto? Índio não quer mais apito. Quer terras que permitam dormir o sono eterno aqueles que ainda restam.